



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0**18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@femane.com.br - ASSIS - SP

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 057/2003

OUTORGA O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO ASSISENSE AO SENHOR RENÉ DE AQUINO XAVIER

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSIS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o que dispõe o Artigo 31, Inciso III, da Lei Orgânica do Município de Assis, promulga o seguinte **DECRETO LEGISLATIVO**:

- Artigo 1º -** Fica outorgado o Título Honorífico de Cidadão Assisense ao Senhor *René de Aquino Xavier*, pelos relevantes serviços prestados à Comunidade de Assis.
- Artigo 2º -** A entrega do Título, objeto deste Decreto Legislativo, dar-se-á em Sessão Solene a ser determinada pela Presidência da Mesa.
- Artigo 3º -** As despesas decorrentes com a execução deste Decreto Legislativo, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.
- Artigo 4º -** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.
- Artigo 5º -** Revogam-se as disposições em contrário.
- SALA DAS SESSÕES, EM 23 DE JUNHO DE 2003.**


HERMON BERGAMASSO CANTON
Vereador – PSDB

AS COMISSÕES PERMANENTES

Com. Justiça e Segurança
Com. Ed. Cultura, Lazer e Turismo

Câmara Municipal de Assis, 24 / 06 / 03

Chefe do Departamento do Legislativo

Biografia

Fis. n.º	03
Pro.	115/03
Presidente	

Em 11 de fevereiro de 1926 nascia, em Agulhas Negras, estado do Rio de Janeiro, no hoje conhecido como município de Rezende, René de Aquino Xavier, o terceiro de onze filhos do casal formado pelos eternos namorados e apaixonados João Faustino Xavier e Josefa Amélia dos Santos Aquino, um casal que foi modelo para muitos casamentos ocorridos na família, onde sua marca registrada era respeito e muito amor.

René foi fruto de um intenso amor, assim como todos os outros filhos. A mãe, Josefa, veio para Assis, onde ingressou no magistério como a segunda professora da cidade, ministrando aulas no Grupo Escolar "Dr. João Mendes Júnior".

O pai, João, um artífice na época, transformava tudo que trabalhava em arte, decoração e muita, mais muita utilidade – não havia nada que ele não consertasse. Seu talento acabou levando-o para trabalhar da Estrada de Ferro Sorocabana.

Muito provavelmente a união dessas brilhantes personalidades influenciaram diretamente a personalidade de todos os filhos e em especial de René de Aquino Xavier, pois os talentos que demonstra ao longo de sua vida parecem ser infindáveis.

Dono de uma voz que sabe ser forte e doce ao mesmo tempo, talento inigualável com as mãos que desenham e escrevem com habilidade clara e objetiva, pulso firme demonstrado no comando das entidades por onde passou, mas sempre sem perder a ternura de um pai e um verdadeiro mestre, marcam sua personalidade.

As agruras da vida não lhe fizeram esmorecer. Acidentes, sacrifícios, indecisões, decisões e muita dedicação sempre marcaram a vida de René, mas isso nunca foi motivo de reclamações, choro ou qualquer expressão que deixasse os problemas se sobreporem ao seu comportamento sereno e calmo, marcas registradas de toda a sua vida.

René estudou e concluiu o Ginásio e aí se animou com os estudos, pois com um exemplo como o da sua mãe e um artista como o pai, a mistura não poderia sair melhor. Nesse momento resolveu prestar o concurso e, incentivado pelo ferroviário pai, acabou se dedicando ao concurso para trabalhar na Estrada de Ferro, grande opção de emprego na época. Dedicado conseguiu aprovação e durante 11 anos foi escriturário da Sorocabana, o que lhe valeu muita experiência.

Este emprego e mais algumas oportunidades que a vida sempre ofereceu permitiram que René pudesse concluir e se aprofundar em seus estudos, dedicando-se aos cursos que lhe permitiriam na época seguir os destinos da professora mãe.

Tanta dedicação e sensibilidade acabaram despertando a atenção da linda jovem e vizinha, Nilda, filha do músico sapateiro Cornélio Fortuna com Elvira Penachini – famílias de origem italiana, o que veio acrescentar um tempero todo especial a esta história, com o casamento de René e Nilda em seis de maio de 1951.

Estudioso, René conseguiu nota máxima no concurso o que lhe valeu a chamada Cadeira Prêmio, onde o aprovado poderia escolher onde queria trabalhar. René buscou vagas no local mais próximo de Assis, onde sua família estava residindo, acabou ingressando em Regente Feijó, próximo a Presidente Prudente, para onde se mudou já com a esposa e os filhos.

Nesse vai e vem profissional de sua história René, sempre casado e dedicado a Nilda, teve quatro filhos: Magali de Aquino Xavier, Maria das Graças de Aquino Xavier, René de Aquino Xavier Filho e Valter Luís Fortuna Xavier.

Depois de cinco anos em Regente Feijó, onde fez amigos e conquistou a comunidade, René conseguiu voltar e se remover para a cidade de Assis, onde iniciou mais uma etapa de sua vida, ministrando aulas na Escola Dom Antônio. Estudioso como sempre não parou por aí. Queria ser diretor de escola, queria mais. Nunca deixando a ambição tomar conta de seus passos, mas sempre preocupado em conseguir o melhor para os seus, René se aprofundou mais ainda em sua cátedra e se dedicava agora ao concurso para diretor de escola.

Depois de, mais uma vez, aprovado no concurso como diretor, acabou ingressando em São João da Boa Vista – município de Maracá, antigo distrito de Anhumas, onde fez parte da história de crescimento da cidade. De lá se removeu para o Porto Almeida e, sempre bem recebido pelas comunidades onde trabalha, acabou se envolvendo com as festas e o dia-a-dia tradicional do bairro às margens do Rio Paranapanema e de lá, retornou para Assis, onde foi ser diretor substituto na Escola Tomás Menck, onde era muito querido pelos alunos e funcionários, apesar de sua rigidez de administração.

Lá mesmo na escola René iniciou um trabalho que iria marcar a vida de muitas crianças, hoje grandes profissionais na cidade – cada um em sua área, mas que, com certeza não esquecem os momentos que viveram ao lado do mestre René.

Sempre preocupado em oferecer algo mais para as crianças e para as pessoas com quem conviveu, René iniciou um trabalho voltado para a música e, após deixar a direção da escola e passar a trabalhar na Delegacia de Ensino Básico de Assis – hoje Diretoria Regional de Ensino, nasceu e se concretizou o grande trabalho.

Nascia em Assis a “Debinha” – uma fanfarra que tinha pretensões de ser banda, formada por crianças do ensino fundamental e que encantou por onde se apresentou, merecendo destaque na imprensa local e de todo o estado de São Paulo, sendo convidada a se apresentar em diversas cidades do estado, nas comemorações.

A fanfaria, que teve ainda algumas participações de grupos de cornetas e flautas, manteve sempre o brilhantismo e a sensibilidade de apresentações memoráveis e disciplinadas, marcas que René fazia questão de acompanhar e demonstrar em todo lugar. Desde o desenho e a confecção de uniformes, reforma de instrumentos e cada detalhe dos ensaios e apresentações eram cuidados pelo professor René. Foram anos de glória para muitas crianças que, saudosas e com os olhos cheios de lágrimas, ainda lembram dos desfiles vistosos da Debinha em plena avenida Rui Barbosa.

Muitos projetos e ações marcaram a vida do professor René, quer em casa com sua família, quer no trabalho com seus colegas e crianças, principalmente as crianças, alvo constante de suas preocupações e ações. Se fosse preciso relatar tudo que René fez e pensou seria mais fácil escrever um longo livro, pois os “causos” do professor são inúmeros. Casos como a aquisição da casa própria na Vila Xavier – na Rua São Paulo, onde reside até hoje com sua inseparável e amada Nilda; a compra da primeira televisão, a compra do primeiro carro – um Ford Corcel Branco.

No final da década de 70 o professor René se aposentou e quando todos pensavam que agora ele iria parar, o então professor René, passou a ser o “seu René” e foi brindado com um chamado que lhe permitir continuar cuidando do que mais gosta: crianças!

Nesta época o pároco da Igreja da Vila Xavier, Paróquia São Vicente de Paulo, era o Padre Nicolau que rezava a missa diariamente a qual René fazia questão de estar sempre presente. Justamente num dia em que René não foi o Padre quase que implorou por ajuda, pois sozinho não conseguia tomar conta de todas as inúmeras atividades da paróquia. René não estava presente mas a voz do padre, através do poder de Deus, foi ouvida pelo seu coração.

Aposentado René foi até o padre e se ofereceu para ajudar. Foi tudo que a paróquia precisava. Com a experiência que tinha em seus anos vividos desde o Escritório da estrada de ferro até a direção da escola, passando pelos bancos escolares e pelas salas de aula, o agora "seu René" como é chamado, organizou uma verdadeira escola de catequese na Vila Xavier.

Tudo começou com a missa das crianças que foi organizada e dirigida pelo "seu René" que era inclusive o comentarista, mas aos poucos, com sua direção, as crianças foram assumindo funções e, depois de guiar os passos tímidos das crianças na direção do saber, René agora se dedica em guiar as crianças em direção à verdade, ao verdadeiro amor e a plenitude da vida: é o seu auge como educador que sempre foi.

Foram anos de dedicação e doação para que hoje a Vila Xavier pudesse ser reconhecida pela sua organização dos grupos de catequese, confirmação, perseverança, clubinho e muitas outras atividades que agora são desenvolvidas envolvendo os jovens, adolescentes e crianças da Vila Xavier. Desde a época do Padre Nicolau, passando pelo Padre Francisco, até os dias de hoje, com o Padre José Contini, "seu René" teve liberdade de cátedra, talvez o que falte para muitos professores se entregarem de corpo, alma e coração ao que fazem. Essa liberdade com que o "seu René" atuou foi o grande segredo do sucesso do trabalho na Vila Xavier.

A mais recente criação do "seu René" foi o coral "Canários da Basílica", onde os colaboradores se uniram e montaram uma estrutura que permitiu a criação do coral que se apresenta em diversos lugares e cidades, levando a música sacra e a mensagem de Deus nas vozes das crianças da Vila Xavier.

A vida foi um presente de Deus para René, que sempre se dedicou à educação, quer dos filhos ou das crianças com quem conviveu ou mesmo os adultos que tiveram o prazer de aprender e ensinar com René, desde aquele silêncio barulhento que dizia tudo sem dizer nada nas conversas no quarto com a porta trancada para repreender alguma falta, até as palestras e mensagens transmitidas às crianças nas escolas e na igreja, o "seu René" hoje é um exemplo de vida, um exemplo de pai, de marido, de filho, e irmão e de todo grau de parentesco e amizade que alguém possa ter criado um dia com ele e, certamente não se arrependeu.

Ao longo dos seus 77 anos René foi a mais pura tradução de que a psicologia chama de triângulo da personalidade, formada pelo físico, caráter e ambiente. O físico Deus permitiu que ele pudesse ter todas as condições de trabalhar nas profissões que escolheu, no caráter a biologia lhe brindou com qualidades essenciais para o dom de ensinar e no ambiente, René sempre foi privilegiado, pois uma convivência com pais, irmãos e demais parentes e, em especial, com a esposa amada, lhe transformam no verdadeiro homem que hoje ele é.

Escrever sobre René de Aquino Xavier pode parecer redundância muitas vezes, pois as qualidades e ações de sua personalidade se repetem como um ciclo divino de vida, em cada fase de sua vida, mas o que mais marca a vida de René é o que ele, em meio as uniões e desuniões que assistiu, sempre afirma quando alguém lhe pede a opinião: "É isso que você quer... então vá e seja feliz!"

Hoje pode se ter a certeza. René de Aquino Xavier é feliz!



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19.800-072 - FONE/FAX: (0**18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@femagnet.com.br - ASSIS - SP

Fis. nº 06
Proc. 115103
Presidente

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 05/2003


ADEMIR MARCELO PEREIRA
Vereador


ANTONIO CARLOS BERMEJO
Vereador


Dr. ANTONIO LOUREIRO SOBRAL
Vereador


CARLOS ROBERTO AJALA
Vereador


CLAUDIO AUGUSTO BERTOLUCCI
Vereador


CÉLIO FRANCISCO DINIZ
Vereador


DIRLEI GONÇALVES
Vereador


HERMON BERGAMASSO CANTON
Vereador


ISABEL CRISTINA MORELI BERTOOGNA
Vereadora

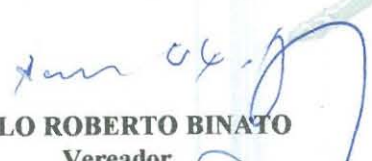

Dr. JOÃO ROSA DA SILVA FILHO
Vereador

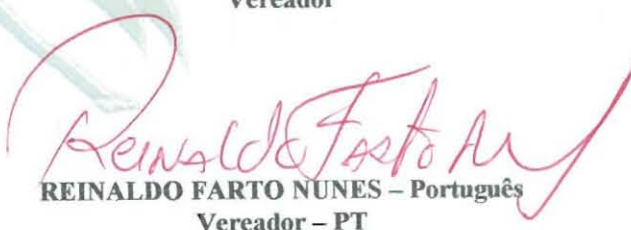

JOEL JOSÉ DOS SANTOS
Vereador - PT


JOSÉ APARECIDO FERNANDES
Vereador


MÁRCIO APARECIDO MARTINS
Vereador


NILTON S. FERNANDES DUARTE
Vereador


PAULO ROBERTO BINATO
Vereador


REINALDO FARTO NUNES - Português
Vereador - PT


WILSON SERVILHA PEREIRA
Vereador



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 1001 - CX. POSTAL 275 - CEP 19 800-072 - FONE/FAX: (0**18) 3322-4144
site: www.camaraassis.sp.gov.br - e-mail: cmassis@femagnet.com.br - ASSIS - SP

Fis. nº 07
Proc. 115103
Presidente

PARECER JURÍDICO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 005/ 2.003 PARECER Nº 115/2003

Outorga o Título Honorífico de Cidadão Assisense ao Senhor René de Aquino Xavier.

Referido Projeto de Decreto Legislativo, é de autoria do Vereador Hermon Bergamasso Canton, o qual tem como objetivo básico, conceder Título Honorífico de Cidadão Assisense ao Sr. René de Aquino Xavier, como forma de reconhecimento pelos relevantes serviços prestado à Comunidade Assisense.

O presente Projeto de Decreto Legislativo, encontra fundamento jurídico na alínea "d", do § 1º do artigo 184 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Assis, cuja competência de autoria, acha-se lastrada justamente no inciso XXI, do artigo 15 da Lei Orgânica do Município de Assis.

O Regimento Interno da Câmara Municipal de Assis, no artigo 227, § 7º, estabelece que a votação da concessão de Título de Cidadania Honorária, será feita secretamente, bem como exigirá o voto favorável da "maioria absoluta" dos vereadores ou seja, 09 (nove) votos favoráveis.

Contudo, entendo, que, caso o Plenário da Câmara decida em realizar a votação em "aberto", não haverá qualquer óbice, desde que seja respeitado o quorum de maioria absoluta:

Isto posto, estando o referido Projeto de Decreto Legislativo, elaborado em consonância com o que dispõe a legislação vigente e aplicável, somos do PARECER de que não existem quaisquer óbices de ordem legal e muito menos constitucional, para que o mesmo seja remetido ao Plenário, para ser apreciado, discutido e votado pelos Excelentíssimos Senhores Vereadores, dentro dos termos regimentais.

Este é o nosso parecer.

Assis, 11 de agosto de 2.003.


José Benedito Chiqueto
Procurador Jurídico
OAB/SP: 149.159